



Arquivos Históricos da Administração Local: dinamização e cooperação nas freguesias rurais

Hugo Queirós

Associação Via Criativa, Portugal

direcao@viacriativa.pt

Resumo

Em Mértola, um território do Baixo Alentejo envelhecido e de baixa densidade, é premente a inventariação dos arquivos históricos da Administração Local. Mértola “vila-museu” tem valorizado o seu património, mas os arquivos das freguesias não têm seguido a mesma estratégia de desenvolvimento local. O projecto em curso, denominado “Arquivo Histórico da Junta de Freguesia de São Sebastião dos Carros”, consiste na recuperação, organização, inventário e divulgação do acervo documental da instituição, onde está também incorporada documentação da antiga freguesia de São Bartolomeu de Via Glória, extinta em 1936. O acervo tem como datas extremas 1682 e 2013, correspondendo respectivamente a livros das confrarias religiosas da Paróquia de São Bartolomeu de Via Glória, e aos últimos documentos produzidos pela Junta de Freguesia de São Sebastião dos Carros, antes da sua extinção e agregação na União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros. Com a dinamização do arquivo através da divulgação à comunidade local, preserva-se a memória colectiva e interligam-se diferentes gerações. É um projecto-piloto com potencial de ser alargado às restantes freguesias rurais do concelho, contribuindo para uma visão integrada do património e história locais.

Palavras-chave: Arquivos históricos, Administração Local, Mértola, freguesias rurais, comunidade, desenvolvimento.

Introdução

Mértola é um território extenso com problemas de desertificação, uma das consequências do abandono dos campos ao longo das últimas décadas. O Baixo Alentejo foi muito afectado com esse êxodo, mas nas freguesias de Mértola o fenómeno foi ampliado com o encerramento da mina de São Domingos em 1965. Tal levou a um forte despovoamento, sendo actualmente um território de baixa densidade. No concelho, apenas a freguesia de Mértola é considerada semiurbana possuindo 2.824 habitantes em 2011. Todas as restantes freguesias são rurais. A freguesia de São Sebastião dos Carros teve o seu período de maior desenvolvimento na década de 50 do século XX, chegando a ter 1.010 habitantes. A crise rural que se instalou desde então, afectando população e território (Gonçalves, 1951), levou aos 220 habitantes no ano de 2011. Simultaneamente, é uma freguesia com uma população muito envelhecida e com uma baixa taxa de natalidade (Barriga, 2013). É, por esse motivo, que a administração local de municípios e freguesias se torna mais ainda importante. No plano histórico, patrimonial e social é assim relevante e urgente a inventariação e dinamização dos arquivos.

A administração local e os arquivos das freguesias rurais de Mértola

A administração local visa concretizar os interesses colectivos da população residente num determinado território. Ao longo dos últimos séculos, os municípios e as freguesias têm criado identidades próprias que advêm da sua história e património específicos. Antes da reconquista cristã da península, Mértola foi capital de um reino (Taifa) durante o período da ocupação islâmica. Em 1238, no reinado de Sancho II, Mértola foi conquistada por Paio Peres Correia, comendador da Ordem de Santiago. Os limites territoriais do concelho de Mértola começaram então a definir-se, e as entidades relacionadas com a administração local iniciaram a produção de documentação (Barros, Boiça, Gabriel, 1996). No início do século XX existiam 10 paróquias ou freguesias: Alcaria Ruiva, Corte do Pinto, Espírito Santo, Mértola, Santana de Cambas, São Bartolomeu de Via Glória, São João dos Caldeireiros, São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros. A freguesia de São Bartolomeu de Via Glória foi extinta em 1936, sendo o seu território integrado na freguesia de São Sebastião dos Carros. A situação das freguesias do concelho permaneceu inalterada até à criação em 2013 da União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros.

Os arquivos, além da finalidade de servir a Administração Local nas suas múltiplas vertentes, possuem uma missão de servir à História: são uma fonte de pesquisa fundamental, fornecendo informações e documentos para escrever a história política, social ou económica de um território (IAN/TT, 2005). Na sua maioria, os 308 municípios nacionais possuem a documentação organizada, centralizada em edifícios próprios e com inventários realizados.

No caso das 3092 freguesias actuais, o panorama é diferente, pois a documentação está mais dispersa e desorganizada, transitou entre diversas pessoas e edifícios, e o número de freguesias que possuem inventário ainda é muito reduzido. Além disso, tanto a organização como a instalação dos arquivos são muito díspares de freguesia para freguesia, particularmente nas rurais.

Mértola “vila-museu” é reconhecida nacional e internacionalmente no que concerne ao estudo e divulgação da sua história, património e cultura (Torres, Silva, 1989). Esse trabalho é importante para o desenvolvimento local e regional e os acervos documentais também têm sido alvo de atenção (Sousa, 2012). Ao nível da administração local, o arquivo municipal funciona regularmente e possui inventário actualizado, mas as freguesias ainda não alcançaram o mesmo patamar: além do arquivo da freguesia de São Sebastião dos Carros (1682–2009), apenas São Miguel do Pinheiro (1640–1922) iniciou o inventário da sua documentação mais antiga, sendo que a de São Pedro de Sólis (1631–1916) se encontra no arquivo municipal, mas não foi ainda tratada arquivisticamente. Das restantes freguesias, num levantamento preliminar, sabe-se que Corte do Pinto possui livros de registos desde 1884 e Alcaria Ruiva apenas desde 1910. A eventual documentação antiga de Santana de Cambas encontra-se depositada em arrecadação. Das freguesias de Mértola, São João dos Caldeireiros e Espírito Santo, a informação fornecida foi no sentido de não existirem documentos antigos, o que carece de confirmação.

O arquivo histórico da Junta de Freguesia de São Sebastião dos Carros

O projecto em curso denomina-se “Arquivo Histórico da Junta de Freguesia de São Sebastião dos Carros” e preconiza a recuperação, organização e inventário do acervo documental da instituição, onde está também incorporada documentação proveniente da extinta freguesia de São Bartolomeu de Via Glória. Em 2013, a instituição deixou de produzir documentação própria, devido à sua extinção e agregação na União de Freguesias. No entanto, desde 2009 que os livros de registo em papel não são usados, sendo os documentos produzidos informaticamente. O arquivo histórico possui 21 fundos principais identificados, cujos documentos são provenientes de várias entidades, e que se apresentam adiante no Quadro 1.

Em 2008, a pretexto um estudo sobre a freguesia de São Bartolomeu de Via Glória, tomou-se pela primeira vez contacto com o arquivo. Toda a documentação antiga encontrava-se na actual sede da junta, desde a sua inauguração em 1993. No entanto, os documentos estavam muito desorganizados e não existia inventário. Fez-se então uma organização sumária dos mesmos, na perspectiva futura de requalificar o arquivo para servir os cidadãos (Silva, 2016). Em 2011 procedeu-se à aquisição de mobiliário e à realocação do arquivo em diferentes salas. Em 2016, o arquivo organizado reuniu as condições para a “abertura” à

população, com a existência de inventário, de livreto do projecto, de folheto e cartaz informativo. Foi igualmente criado um logotipo para conferir uma imagem corporativa ao arquivo. A curto prazo, pretende-se criar índices onomásticos para complementar o inventário.

Para acompanhar a era digital, procedeu-se ao registo fotográfico em suporte digital da documentação. Encontram-se já em formato digital as capas e as primeiras páginas dos livros antigos, bem como uma selecção das páginas com factos interessantes. Também é fundamental a difusão através da internet do inventário e dos documentos em formato digital (Balcky, 2011). Assim, numa primeira fase, foi criado um domínio numa plataforma de acesso livre com informações relevantes sobre o arquivo. No entanto, as edições em papel devem manter-se, pois o território possui uma população envelhecida e com pouca literacia informática, sendo necessário adoptar uma comunicação inclusiva (Silva, 2013).

Fundos	Datas extremas
Centro Recreativo e Cultural de São Sebastião dos Carros	1995–2007
Comissão de Abastecimento da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1917–1918
Comissão Administrativa da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1910–1929
Comissão CAPI da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1937–1940
Comissão de Recenseamento Eleitoral da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1937–1974
Comissão de Recenseamento Escolar da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1952–1958
Confraria das Almas da Paróquia de São Bartolomeu de Via Glória	1682–1853
Confraria das Almas da Paróquia de São Sebastião dos Carros	1779–1843
Confraria de N. Senhora do Rosário da Paróquia de São Bartolomeu de Via Glória	1732–1816
Confraria de N. Senhora do Rosário da Paróquia de São Sebastião dos Carros	1711–1850
Confraria de Santo António da Paróquia de São Bartolomeu de Via Glória	1758–1853
Confraria do Santo Sacramento da Paróquia de São Sebastião dos Carros	1764–1864
Fábrica da Paróquia de São Bartolomeu de Via Glória	1733–1838
Fábrica da Paróquia de São Sebastião dos Carros	1773–1848
Junta de Paróquia/Freguesia de São Bartolomeu de Via Glória	1839–1889
Junta de Paróquia/Freguesia de São Sebastião dos Carros	1833–2009
Posto Médico da Casa do Povo de São Bartolomeu de Via Glória	1982
Posto Médico da Casa do Povo de São Sebastião dos Carros	1972–1982
Posto do Registo Civil de São Bartolomeu de Via Glória	1942–1974

Posto do Registo Civil de São Sebastião dos Carros	1941–1974
Regedoria da Freguesia de São Sebastião dos Carros	1914–1977

Quadro 1: Inventário simplificado do Arquivo Histórico da Junta de Freguesia de São Sebastião dos Carros (1682–2009)

Cooperação, dinamização do arquivo e comunidade local

Em territórios de baixa densidade e envelhecidos, é importante o associativismo intergeracional para operacionalizar os projectos de desenvolvimento local (Guerreiro, 2008). Na área da cultura, particularmente no património e na história, os arquivos podem potenciar a cooperação entre diferentes actores (Martins, 2013). Entre eles, os habitantes, as associações e as freguesias, o arquivo municipal e os centros documentais, as bibliotecas e os museus, entre outros. Assim aconteceu com diversas contribuições de habitantes locais para o projecto: em visitas a lugares, em relatos de acontecimentos e na disponibilização de documentação, folhetos, jornais e fotografias antigas. Nesta estratégia, a Associação Via Criativa coopera desde 2016 com a União de Freguesias na divulgação do arquivo de São Sebastião dos Carros. A associação está também em fase de criação de uma biblioteca, um arquivo fotográfico e um centro documental, que servirá de apoio ao arquivo.

O arquivo tem como objectivo a dinamização do seu património documental para cativar o interesse dos habitantes pela história e pelo património (Henriques, 2013). Prevê-se a divulgação mensal de documentos relativos a personalidades, locais e acontecimentos relevantes para a freguesia, sendo posteriormente reunidos num boletim anual. É importante a inserção do arquivo histórico em portais e redes de arquivos, tal como a apresentação em congressos e encontros. A Associação Via Criativa pretende dinamizar o arquivo em iniciativas culturais: na Feira “O Ciclo do Pão” em São Miguel do Pinheiro, no “Encontro de Moirais do Sul” em São Pedro de Sólis e no “Encontro de Poesia Popular” em São Bartolomeu de Via Glória. Os dias de São Sebastião e de São Bartolomeu afiguram-se adequados para uma iniciativa própria, assim como o Dia dos Arquivos.

O alargamento do projecto-piloto às outras freguesias do concelho permite uma visão abrangente da história e patrimónios locais. A estratégia para os arquivos passa pela divulgação do arquivo de São Sebastião dos Carros, pela publicação de livro com transcrições do arquivo de São Miguel do Pinheiro e pela elaboração do inventário do arquivo de São Pedro de Sólis. Terá igualmente interesse estender este projecto para o concelho de Alcoutim no Algarve (Sabóia, 2011), enriquecendo o conhecimento do território de transição entre a planície alentejana e o barrocal algarvio, o denominado “Alengarve” (Varanda, 2002).

Conclusões

O arquivo histórico da Freguesia de São Sebastião dos Carros pretende ser um arquivo vivo e aberto aos habitantes locais e aos que vivem nos centros urbanos, recorrendo aos meios digitais. O projecto-piloto no concelho de Mértola quer fomentar a cooperação entre cidadãos e entidades para a valorização do património documental. A divulgação das histórias contidas no arquivo contribui para a dinamização de eventos e para a parceria com as instituições do concelho, desenvolvendo as comunidades locais.

Referências bibliográficas

- BALCKY, Leila Filomena (2011) – *O arquivo na era digital*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. 67 p. Tese de mestrado.
- BARRIGA, Paulo (2013) – São Sebastião dos Carros: Heróis do silêncio. *Diário do Alentejo*. ISSN 1646-9232. Ano LXXXII, 2ª série, Nº 1633 (2013), p. 4-5.
- BARROS, Maria de Fátima Rombouts de; BOIÇA, Joaquim Manuel Ferreira; GABRIEL, Celeste (1996) – *As comendas de Mértola e Alcaria Ruiva: as visitas e os tombos da ordem de Santiago 1482 – 1607*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola. 131 p. ISBN 972-9375-06-2.
- GONÇALVES, Rui Manuel da Silva Santos (1951) – *Contribuição para o Estudo da Crise Rural no Concelho de Mértola (Freguesia de S. Sebastião dos Carros)*. Lisboa: Instituto Superior de Agronomia. Relatório de estágio.
- GUERREIRO, Marta Isabel Afonso (2008) – *Associações de Desenvolvimento Local: Que contributo para o desenvolvimento local? O estudo de caso da ADPM*. Lisboa: Departamento de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. 191 p. Tese de mestrado.
- HENRIQUES, Maria Lurdes (2013) – A emergência de um novo desafio profissional: os arquivos na formação da identidade cultural e da consciência histórica do cidadão. *Cadernos BAD – Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*. ISSN 007-9421. Nº 1/2 (2013).
- IAN/TT (2005) – Reorientando a Política de Salvaguarda e Valorização do Património Arquivístico do Sector Público. *Arquivos Nacionais*. ISSN 1645-5460. Boletim Nº 14 (2005), p. 1-3.
- MARTINS, João Serrão (2013) – *Mértola, cultura e património: atores, ações e perspetivas para uma estratégia de desenvolvimento local*. Mértola: Câmara Municipal. 133 p. ISBN 978-989-8640-02-4.

SABÓIA, João (2011) – Os Arquivos Municipais: a sua crescente importância na administração e na sociedade algarvia. *Encontro Nacional de Arquivos Municipais – Gestão da Informação na Administração Municipal: passado, presente e futuro: actas*. [Em linha]. N.º 10. [Consult. 29 Set. 2016]. Disponível na Internet: <URL:<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/arquivosmunicipais/article/download/9/49>>.

SILVA, Fernando Moreira da (2013) – *Cor e Inclusividade – um Projecto de Design de Comunicação Visual com Idosos*. Lisboa: Caleidoscópio. 190 p. ISBN 978-989-658-228-9.

SILVA, Sandra Cristina Patrício da (2016) – Os Arquivos municipais: entre cidadania e a memória. *Encontro Arquivos da Administração Pública: atas*. [Em linha]. N.º 1. [Consult. 29 Set. 2016]. Disponível na Internet: <URL: <http://act.fct.pt/wp-content/uploads/2016/03/Atas-EAAP-eBook-2016.pdf>>. ISBN 978-972-96844-4-9.

SOUSA, Bernardo Vasconcelos e (2012) – Do silêncio dos arquivos à defesa e valorização do património arquivístico. *Acervos Patrimoniais: novas perspectivas e abordagens: actas*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola (CAM). ISBN 978-972-9375-35-4, p. 9-18.

TORRES, Cláudio; SILVA, Luís Alves da (1989) – *Mértola: vila museu*. 3ª ed. Mértola: Câmara Municipal, Campo Arqueológico de Mértola, Associação de Defesa do Património de Mértola. 155 p. D.L. 1989.

VARANDA, Fernando (2002) – *Mértola no Alentejo: tradição e mudança no espaço construído*. Lisboa: Assírio & Alvim. 248 p. ISBN 978-972-37-0744-1.